

VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A COMUNICAÇÃO

**Cristiani Magedanz Hunsche¹
Maribel Girelli²**

Resumo:

A tecnologia da comunicação oferece inúmeras vantagens, inclui aparelhos como celulares e smartphones, aparelhos com Wi-Fi, tablets e laptops que são conectados por Wi-Fi ou conexão de celular e internet móvel. Logo, a Internet alargar os canais de comunicação conectando pessoas ao redor do mundo através de uma única rede de computador. Estas ferramentas de comunicação móvel podem facilitar o trabalho e conectar pessoas, mas podem trazer muitas desvantagens como por exemplo atrapalhar o lazer e o tempo que se tem para estar frente à frente à alguém. Ou seja, a facilidade carrega pontos negativos que podem ser considerados até certo ponto perigosos, quando sujeitos desinformados entram em contato com informações falsas. Assim considerando as duas perspectivas do avanço da tecnologia da comunicação ou da informação a pesquisa deste trabalho tem por objetivo mostrar através da opinião de autores as vantagens e as desvantagens destas novas possibilidades de interação através do avanço tecnológico de vários aparelhos. A metodologia da pesquisa se dará através da busca em livros, sites de notícias, telejornais e artigos. Após todas as considerações feitas, o que se conclui é que apesar dos problemas com a falta do uso consciente e ético ou a exclusão digital provocada por não acesso ao conhecimento digital, ainda pode ser considerado que a evolução tecnológica é importante e vantajosa. Pois a sociedade do conhecimento tem muitas vantagens e grandes conquistas que podem vir nos próximos anos, melhorando muitos setores, como educação, saúde, segurança entre outros.

Palavras-chave: Tecnologia; Comunicação; Informação; Vantagens\Desvantagens

1. Considerações Iniciais

O avanço científico tecnológico está cada vez mais presente no cotidiano de pessoas no mundo todo. E isto tem se tornado um dos grandes, talvez o maior de todos dilemas enfrentados pela sociedade atual. O fato da necessidade de conviver com a complexidade do mundo contemporâneo, pensando nestas questões da evolução da tecnologia principalmente a da comunicação, muitas vezes é algo fácil para muitas pessoas, mas outras vezes para muitos é complicado. Além disso, é um tema complexo quando analisado a partir do bombardeio informativo, que

confunde as pessoas, com informações e afirmações, que podem ser confusas e contraditórias. Mas é fato concluído que a geração da tecnologia proporcionou o acesso a informações de forma rápida, fácil e barata.

As tecnologias que antigamente, surgiam entre decênios, hoje surgem a cada trimestre. De fato a invenção tecnológica está em uma aceleração constante, e logo, o mundo estará na era da computação cognitiva ou mais popularmente conhecida como “A era da inteligência artificial”. Pois a rapidez das inovações tecnológicas, e as constantes mudanças que acontecem em nossa sociedade, possibilitam o contato com as informações de forma rápida e em tempo real. O acesso rápido e facilitado à informação é algo que nos proporciona a comodidade em nosso dia-a-dia. Enfim, hoje as pessoas até podem trabalhar de suas casas e aos profissionais que necessitam da informação precisa para desenvolverem o seu trabalho as inovações das tecnologias são muito importantes.

O desenvolvimento deste trabalho busca responder alguns questionamentos a respeito da necessidade de estar em contato com a informação nos dias atuais, e a facilidade que as inovações tecnológicas, evidenciando as da comunicação, tem nos proporcionado atualmente. No entanto, essa mesma facilidade carrega pontos negativos que podem ser considerados até certo ponto perigosos, quando sujeitos desinformados entram em contato com informações falsas. Enfim, diante de uma evolução tecnológica que poderia proporcionar o contato entre pessoas do mundo todo, essa se torna perigosa, em virtude do comportamento das pessoas, ou pela deficiência de informação ou formação eficiente. Pois para o uso consciente de aparelhos em geral, que estão equipados com recursos diversos, a informação para o uso também é importante.

A metodologia e o desenvolvimento desta pesquisa se darão através da busca em livros, artigos e também a análise de vídeos e imagens, onde acontecem entrevistas e análises de profissionais, especialistas dessa área. Tudo isso, a fim de descobrir o que a sociedade do conhecimento é capaz de possibilitar ao sujeito social, este imerso de alguma forma neste mundo tecnológico. Onde tecnologia da informação e da comunicação, proporciona através de aparelhos modernos, uma forma fácil e rápida de estar conectado com o mundo inteiro, mas essa fonte extremamente acelerada de projeções precisa ser usada de forma ética e consciente. Pois viver na

sociedade do conhecimento é apropriar-se das novidades de forma rápida e concisa e é uma realidade da sociedade atual. Logo, as informações chegam até nós de forma rápida através da internet, celular, televisão, entre outros. Porque o avanço tecnológico desses aparelhos, nos mostra cada vez mais a importância de nos atualizarmos e de nos colocarmos em sintonia com os acontecimentos do mundo todo em tempo real, mas é preciso cuidado quando interagimos com esses meios tecnológicos.

O trabalho está organizado em seções e subseções. Uma breve introdução sobre o que será tratado nesta pesquisa. Nas seções seguintes será demonstrado através de imagens e uma contextualização sobre a trajetória da evolução dos aparelhos de comunicação, bem como os seus benefícios para a sociedade. Mas a ênfase da pesquisa será dimensionada para o estudo da maneira como o homem lida com essa evolução tecnológica e o que isto causa em seu cotidiano, o que acaba exercendo um forte impacto sobre os meios de comunicação. Pois, com a popularização da internet, potencializou-se o uso das tecnologias da informação e da comunicação em diversas áreas. E diversos recursos e ferramentas foram criados e isso transformou-se em uma grande rede mundial. Afinal, não restam dúvidas de que e-mail, chats, fóruns, redes sociais, mensagens instantâneas e webcam modificaram profundamente o nosso modo de interagir com o mundo. Portanto, a tecnologia da informação e comunicação é, de fato, um grande avanço. Trata-se de uma tendência que desempenha um papel fundamental para que pessoas geograficamente separadas possam interagir e até trabalharem juntas sem grandes empecilhos.

2. A evolução da tecnologia da informação e da comunicação desde os tempos primórdios

A tecnologia começou a surgir em um período muito distante. Podemos dizer que as primeiras invenções foram às ferramentas que o homem pré-histórico

desenvolveu para aperfeiçoar a sua caça e assim obter alimento com mais facilidade. Logo veio a descoberta do fogo, que pode ser considerada como a primeira descoberta de grande importância, e como invenção, é claro, que não podemos deixar de citar a roda, sendo responsável por um grande progresso nesta fase inicial.

A tecnologia visa aprimorar algo e tornar a vida em sociedade mais fácil. O telefone, por exemplo, possibilita, que duas pessoas conversem, mesmo que elas estejam a milhares de quilômetros afastadas. E o telefone hoje se tornou uma verdadeira máquina, onde podemos ouvir músicas, fazer download e tirar fotos, jogar, assistir TV, e de vez em quando faz uma ligação.

Mais um exemplo que pode ser citado é a música e sua reprodução em diferentes aparelhos, que foram sendo modernizados. É um exemplo fácil de mostrar como a evolução tecnológica é rápida. Primeiro surgiu a vitrola com os discos de vinil, depois as fitas K7, em seguida o Compact Disc, (CD), e por último o MP3. Podemos armazenar as músicas que ouvimos durante toda a nossa vida, ou de uma geração inteira em um pequeno aparelho.

Toda evolução tecnológica sempre terá o intuito de deixar a humanidade em constante evolução. Este é ponto positivo que todas as tecnologias passaram para a humanidade. Porém, tudo isso acarretou em mudanças sociais. Tecnologias que foram feitas para aproximar as pessoas apresentam um resultado contrário na maioria das vezes. Fora que as gerações que se acostumaram a mandar cartas e utilizavam outros meios de comunicação, quando se deparam com um computador, não sabem como agir, e acabam sendo excluídas digitalmente.

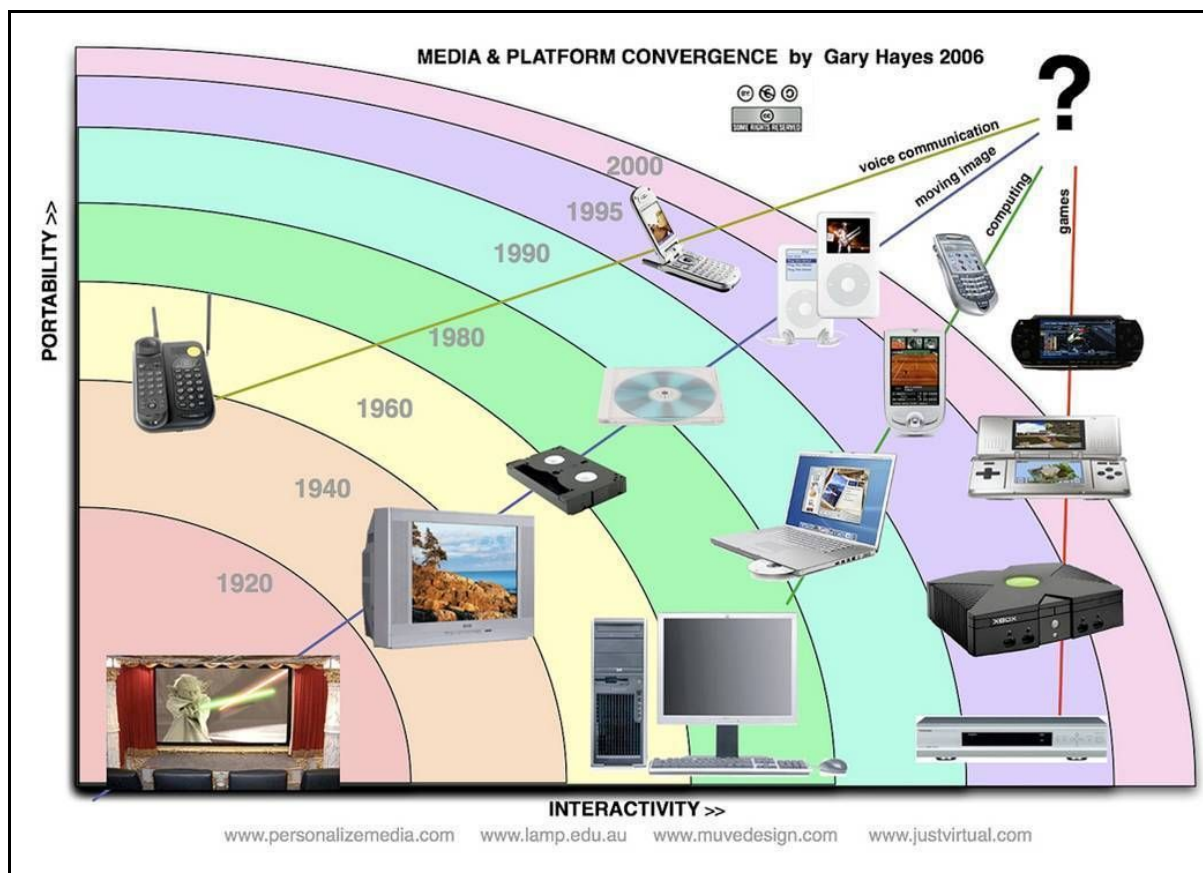
A exclusão digital, não se dá ao simples fato das pessoas não apresentarem condições financeiras para adquirir certo equipamento, mas pode ser entendida também, pelo fato de que algumas pessoas não conseguem se adaptar aos novos meios tecnológicos. Por outro lado as tecnologias já fazem parte do nosso dia-a-dia de uma forma impressionante. Quase todo mundo tem ou pelo menos sabe sobre o Facebook, Twitter, Instagram, dentre outras redes que já se tornaram comuns na vida pelo menos dos jovens.

Cada palavra que ouvimos, cada imagem que vemos, estão imersas em contextos sócio-culturais diversos, constituindo para cada sujeito sentidos diferentes,

que dependem destes contextos e de nossas próprias histórias de vida, processos pessoais de significação. Estes sentidos diversos podem, na interação com essas diversas formas de comunicação, passar a ser incorporados aos nossos, constituindo, para nós, novos sentidos. A televisão também está entre esses exemplos contribuindo para divulgar diferentes ciências e tecnologias, através dos filmes, dos telejornais, programas de auditório, etc. Os sentidos por ela construídos estarão permeando o imaginário de milhões de telespectadores, que podem apreender estas realidades e filiar-se a estes sentidos.

2.1 Imagens da evolução das tecnologias de comunicação:

Amostra 1:



Fonte:

<https://www.google.com.br/search?q=Imagens+da+evolução+das+tecnologias+de+comunicação:&rlz>.

Amostra 2:



Fonte:

<https://www.google.com.br/search?q=Imagens+da+evolução+das+tecnologias+de+comunicação:&tbm>.

Amostra 3:



1974

O primeiro celular

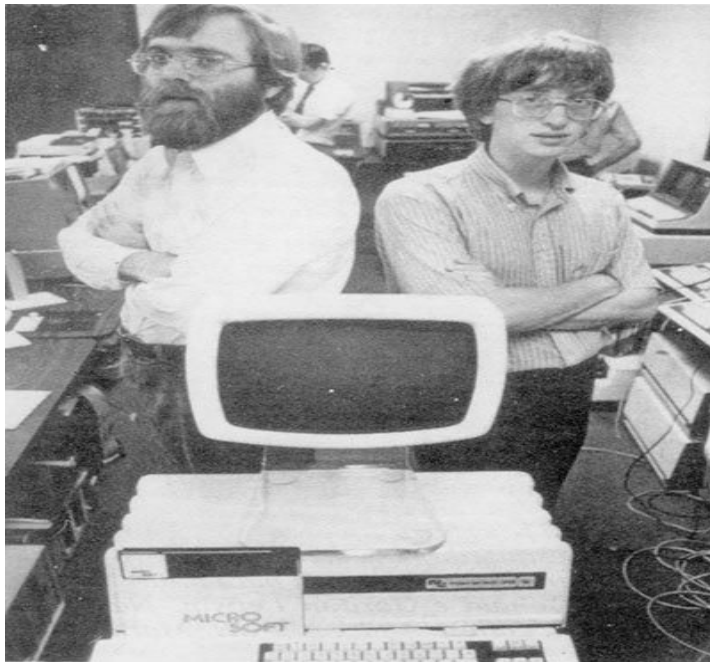
O Motorola DynaTAC foi apresentado em 3 de abril de 1974. O telefone só começou a ser comercializado 10 anos depois, em 1984.

Fonte: <https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/inovacoes-tecnologicas.html#0>

Segundo informações colhidas no site da Globo referenciado na imagem acima, a ideia de criação de um aparelho que possibilitasse a comunicação entre pessoas em diferentes lugares surgiu em 1947, mas ainda não existia a técnica nem a possibilidade de alargar o comércio de conversação, já que a quantidade de chamadas possíveis de realizar ao mesmo tempo era muito reduzida. Só em 1968, é que os pesquisadores perceberam que era fundamental incrementar as comunicações móveis, dando frequências e possibilitando a existência de uma rede de comunicações móveis muito mais avançada. O primeiro telemóvel do mundo, denominado por *Motorola Dynatac*, foi inventado por Martin Cooper em 1973. Mas a sua primeira chamada telefónica foi a 3 de Abril de 1974 para o seu rival e chefe de

investigação da Bell Labs, Joel Engel. Foi assim que a Motorola conseguiu lançar a primeira geração de telemóveis ao anunciar o Dynatac.

Amostra 4:



1975

Nasce a Microsoft

Bill Gates e Paul Allen desenvolvem uma versão do sistema Basic para o computador pessoal Altair e fundam a Microsoft.

Fonte:

<https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/inovacoes-tecnologicas.html#1>.

Amostra 5:



Nasce a Apple

Abril de 1976

Steve Wozniak e Steve Jobs formam a Apple Computer e constroem o seu primeiro microcomputador na garagem de Jobs, em Cupertino, Califórnia.

Fonte;

<https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/inovacoes-tecnologicas.html#2>.

Amostra 6:



Macintosh

A Apple lança o primeiro Macintosh, que revoluciona a editoração eletrônica. Ele rodava com o sistema operacional System 1, que mais tarde, já na versão 7.6, seria chamado de Mac OS.

Fonte:

<https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/inovacoes-tecnologicas.html#5>.

Segundo informações retiradas do site referenciado na imagem acima, a nova máquina, oferecia pastas que se pareciam com pastas de arquivo e um lixo para jogar coisas fora. Com o clique do mouse, você podia mover coisas na tela, mudar o visual dela e combinar palavras com imagens e sons. Com o Macintosh original, a empresa foi pioneira em adotar uma interface gráfica e o mouse, recursos que simplificam o uso dos computadores. Apesar de inovar com o lançamento do *Macintosh*, a *Apple* ficou para trás no mercado após o lançamento do sistema operacional *Windows* pela *Microsoft*. O sistema foi adotado por grandes fabricantes de computadores, como a IBM, e acabou se tornando o mais popular do mercado.

Amostra 7:



1996

Smartphone

A Nokia lança o primeiro smartphone, o Nokia 9000 Communicator, com acesso à internet.

Fonte:

<https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/inovacoes-tecnologicas.html#12>.

Segundo informações do mesmo site da imagem o *Smartphone* virou um aparelho praticamente prioritário na vida de muita gente. O seu surgimento foi em 1992, e era o *Simon*, da IBM. Seus recursos como PDA e fax, tela sensível ao toque e outras funções avançadas para a época justificava seu preço de quase 900 dólares. Dez anos depois foi a vez de a empresa *Kyocera* lançar o modelo QCP 6035 no mercado brasileiro, o primeiro por aqui a mesclar funções de celular e de computador e possuía conexão com a internet. O preço deste era cerca de 2.900 reais. A tela colorida e o GSM chegam ao mercado brasileiro com o Communicator 9210, da Nokia. O preço era de 3,5 mil reais.

Amostra 8:



Setembro de 1998

Busca poderosa

Larry Page e Sergey Brin lançam a ferramenta de busca Google. O Google estabeleceu um escritório na garagem de Susan Wojcicki, em Menlo Park, na Califórnia. A empresa Google Inc. foi fundada com a ajuda do cofundador da Sun Andy Bechtolsheim, que assinou um cheque de US\$ 100.000 para a entidade, que até então nem existia.

Fonte;

<https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/inovacoes-tecnologicas.html#15>.

Com o passar dos anos, segundo informações do mesmo site da imagem acima, a tecnologia evoluiu e os escritórios se transformaram. Hoje em dia, não é tão incomum começar a trabalhar em um arquivo em um computador, revisar ele pelo celular e finalizá-lo em outro aparelho. Usando um sistema como o *Google Drive*, é possível aproveitar toda essa produtividade e aperfeiçoar o seu trabalho. Ferramenta criada pelo *Google*, ela permite o upload e a edição de arquivos na nuvem, a partir de um navegador de internet e sem precisar de instalação. Existem

inúmeras vantagens em se trabalhar com o Google Drive. Entre elas, está a segurança de manter a integridade dos seus arquivos, mesmo em casos de falha mecânica no computador em que você está trabalhando. Este é apenas um exemplo de criação do *Google*.

3. A relevância do avanço da tecnologia da informação

Os avanços tecnológicos têm atingido e melhorado diversas áreas, destaque especial para o ramo educacional, que tem sido impactado positivamente. Tal fato ocorre devido à facilidade de obter informações com maior rapidez, o que aprimora e evolui o aprendizado de forma bastante inovadora. Tecnologia da informação (TI) pode ser definida como as capacidades oferecidas a organizações por computadores, sistemas, aplicações e telecomunicações para entregar dados, informação e conhecimento a indivíduos e processos. O Banco Mundial considera que o progresso tecnológico é uma força para o crescimento econômico, inclusive a partir da criação de empregos, nesse contexto, segundo informações retiradas dos *Cadernos Temáticos Tecnologias de informação e Comunicação* (TIC), do ano de 2010, as TIC, estão transformando as economias mundiais, governos e sociedades. O tema é tão importante que segundo informações do jornal O Globo, em julho de 2015, 54 membros da *Organização Mundial do Comércio* (OMC), expandiram a eliminação de tarifas para uma lista de 201 produtos, como semicondutores, lentes ópticas, equipamentos GPS, *softwares* e outros produtos relacionados a TIC. Segundo informações destas mesmas fontes anteriormente citadas o comércio mundial destes produtos é estimado em 1,3 trilhão de dólares por ano.

Entrando na área da educação por exemplo, além de melhorar e modernizar o processo de aprendizagem, a cada ano são desenvolvidos novos mecanismos de comunicação, que visam primordialmente melhorar os relacionamentos nessa área,

seja o dos professores com coordenadores, seja o dos professores com os pais e responsáveis pelos alunos. Essa é a principal função do *Connect Escolas*, que pode ser customizado por cada instituição, aprimorando a organização e o fluxo de informações entre os seus funcionários.

Como estamos na era da tecnologia, todos vivem ocupados e conectados a uma verdadeira sobrecarga de informações, manter um diálogo com as famílias dos alunos nunca foi tão difícil. As antigas agendas de papel estão caindo definitivamente em desuso, sendo substituídas pelas virtuais, podendo ser acessadas tanto via celular, quanto em computadores, como o caso da *Agenda Google*. Com o intuito de facilitar a comunicação entre a escola e os pais dos alunos, a *Connect* desenvolveu a Agenda Digital, com a qual é possível programar todos os avisos importantes para os pais de alunos, de forma clara e objetiva. Nela, também é possível disponibilizar as datas de avaliações e trabalhos que devem ser entregues pelos alunos. Assim, os pais ficam sabendo de tudo que acontece na rotina escolar de seus filhos.

Com o uso da tecnologia da informação na comunicação escolar, é possível manter uma comunicação fluida com todos os envolvidos na educação. Da mesma maneira que a rotina dentro das escolas é otimizada, o relacionamento delas com os pais e alunos também funciona muito melhor. Enfim, a tecnologia faz parte da realidade da sociedade na qual vivemos. Graças a ela, passamos praticamente todo o dia conectado a tudo e a todos, por meio da internet, que pode ser acessada em aparelhos celulares, computadores, notebooks e tablets.

O boom da era da informação e da tecnologia mudou completamente o cenário da educação. Do ponto de vista de profissionais segundo informações do jornal o Globo, que atuam em instituições como o *Senac*, com os avanços das tecnologias, é possível que os educadores ampliem a relação ensino-aprendizagem, fazendo uso de recursos que diminuam as barreiras físicas e do tempo, indo além da sala de aula convencional, como no caso dos ambientes virtuais e sites colaborativos. Porque esses avanços das tecnologias de comunicação digital são também potencializadoras da capacidade humana, pois reduzem virtualmente espaços, distâncias e otimizam o tempo. Segundo Elsa Guimarães Oliveira(2011):

Esse contexto revela que, ao mesmo tempo em que há um avanço tecnológico impressionante, ele não exige tecnicistas; ao contrário, reivindica uma formação que permita à pessoa ampliar as diferentes maneiras de ler, interpretar e interagir com a pluralidade dos diferentes mundos que se entrecruzam. (OLIVEIRA, 2011, p.187).

Praticamente todos os setores de trabalho e da economia já aderiram de alguma maneira as modernas ferramentas de tecnologia e comunicação. Isso causou um estranhamento em uma parcela de indivíduos, que sempre esteve acostumada a cumprir com suas tarefas de formas manuais. É natural que isso ocorra, pois tudo o que é novo gera desconfiança. Mas com o passar dos anos, foi percebido que os avanços tecnológicos, quando bem utilizados, só trazem benefícios às empresas e demais instituições. Segundo Castells (2016):

A principal característica espacial da sociedade em rede é a conexão em rede entre o local eo global. A arquitetura global de redes globais conecta seletivamente os lugares, de acordo com o seu valor relativo para a rede. (CASTELLS, 2016, p.27).

Programas para edição de texto e construção de planilhas, aplicativos como agendas virtuais e plataformas de comunicação online, só são alguns dos exemplos de ferramentas afetaram positivamente na nossa rotina de trabalho. Até mesmo o famoso cartão-ponto, que serve de controle para o horário de entrada e saída dos funcionários, está sendo substituído por opções modernas como o ponto eletrônico e o reconhecimento digital. Além desses outro dos maiores benefícios trazidos por esse boom tecnológico pode ser sentido até mesmo pela natureza. Grande parte dessas inovações está substituindo o que antes só poderia ser realizado, gastando quantidades absurdas de papel, pois com o surgimento das chamadas nuvens, nossos dados ficam armazenados com segurança, via internet. Dessa maneira, é possível diminuir de maneira considerável o consumo de papel, contribuindo com o controle de desmatamento no planeta.

4. Os riscos da comunicação pelas novas tecnologias

As sociedades modernas dependem do acesso à informação, como tal o combate à infoexclusão deve ser visto como um desafio. No futuro todos devem ter acesso à informação “permitindo a participação activa na sociedade do conhecimento” (Neto,

2006b, p. 20). Hoje em dia, ainda é visível o fosso entre os que se apropriaram das TIC, os que resistem às suas oportunidades e aqueles que, sem formação, se sentem info-excluídos. “Os ciber utópicos louvam os milagres da era digital. Os ciber críticos avisam-nos dos terríveis perigos” (Papert, 1997, p. 41).

Para Ponte e Vieira (2007) os riscos da Internet dividem-se em três categorias: em riscos associados aos conteúdos, riscos relacionados com a participação em serviços interactivos e riscos ligados ao excesso de tempo de utilização, que podem conduzir ao vício e ao isolamento social. O simples uso deste recurso pode colocar o utilizador em contacto com conteúdos incorrectos ou perigosos.

As TIC entraram na vida das pessoas e vieram para ficar. Tudo nos leva a crer que as TIC serão o futuro e delas poderá depender o sucesso das escolas. Os jovens crescem com as tecnologias e não sabem viver sem elas, no entanto, é necessária uma educação para os riscos. Cabe à escola, aos pais e à sociedade em geral alertá-los e conduzi-los numa utilização segura. O problema é a falta de formação e de informação. Frequentemente, nem pais nem professores parecem estar preparados para estes desafios, o que se agrava com o excesso de autoconfiança dos jovens, que acreditam dominar as tecnologias e que consideram que nada os pode afectar.

Em seu livro “*Máquinas de ver modos de ser*” (2013) Fernando Bruno faz várias analogias sobre o uso das redes:

A popularização das redes sociais na Internet (Facebook, Myspace, Orkut, Twitter) intensificou as discussões sobre a exposição da privacidade e da intimidade nas tecnologias de comunicação, já incitadas, alguns anos antes, pelo advento dos talk shows confessionais, reality shows, blogs, webcams, fotologs. Uma pesquisa recente anuncia que a chamada geração de “nativos digitais”, segundo especialistas em tecnologia, “irá conduzir a sociedade em direção a um novo mundo de divulgação pessoal e compartilhamento de informação com novas mídias”. (BRUNO,2013,p.67).

No livro “*Máquinas de ver modos de ser*” também encontram-se registros de pesquisas feitas por Madden & Smith, 2010 sobre esse assunto, redes sociais. O exemplo de uma das pesquisas que foram feitas diretamente com usuários de redes sociais mostra, que 71% deles, entre 18 e 29 anos, reportam ter alterado suas

definições de privacidade nessas redes de modo a limitar as informações pessoais compartilhadas on-line.

Vivemos a sociedade da informação e do conhecimento, que está transformando de maneira radical todos os setores de nossas vidas. A influência da mídia e da informática acelerou o processo de globalização, com uma rede de comunicação que nos coloca em contato com qualquer pessoa ou grupo em qualquer lugar do planeta. Os textos que circulavam nos livros, revistas e jornais se integraram às imagens e aos sons, primeiro pelo cinema e pela televisão e, em seguida, por todos os canais que as descobertas tecnológicas tornaram disponíveis no campo da automação, robótica e microeletrônica. Os computadores pessoais hoje são janelas para o mundo. Possibilitam troca de arquivos, acesso a bancos de dados internacionais, divulgação de pesquisas, correio eletrônico e discussão em tempo real de variados temas na mídia digital e nas redes sociais.

Aparelhos eletrônicos cada vez menores são continuamente modernizados, desde celulares com inúmeros recursos até as mais inovadoras ferramentas, que surgem a cada momento e nos surpreendem por suas múltiplas possibilidades. As grandes transformações iniciadas no final dos anos 1960 e meados da década de 1970 criaram, entre outras inovações, uma estrutura social dominante: a sociedade em rede. O desafio dos tempos de hoje é selecionar a informação e refletir sobre seu significado.

No trecho a seguir de Pierre Lévy(1999), filósofo dedicado a estudar a relação entre sociedade e informação em tempos de comunicação em rede (o ciberespaço), apresenta elementos fundamentais para a reflexão sobre o tema:

Por trás das técnicas agem e reagem idéias, projetos sociais, utopias, interesses econômicos, estratégias de poder, toda a gama dos jogos dos homens em sociedade. Portanto, qualquer atribuição de um sentido único à técnica só pode ser dúbia. A ambivalência ou a multiplicidade das significações e dos projetos que envolvem as técnicas são particularmente evidentes no caso digital. O desenvolvimento das cibertecnologias é encorajado por Estados que perseguem a potência, em geral, e a supremacia militar em particular. É também uma das grandes questões da competição econômica mundial entre as firmas gigantes da eletrônica e do *software*, entre os grandes conjuntos geopolíticos. Mas também responde aos propósitos de desenvolvedores e usuários que procuram aumentar a autonomia dos indivíduos e multiplicar suas faculdades cognitivas. Encarna, por fim, o ideal de

cientistas, de artistas, de gerentes ou de ativistas da rede [...]. (LÉVY, 1999, p.24).

Existe também um fenômeno que curiosamente diminui o cuidado e respeito, similar ao efeito do álcool que desinibe freios. A palavra escrita tem um peso diferente da falada. O aplicativo que encontramos através do Whatsapp, onde existe um grupo circunscrito, identificado e conhecido. Família, amigos, colegas de trabalho são os destinatários e aí o enredo tecido nessas comunicações nos remete ao infantil, de todos nós, ao nosso primitivo, nosso atávico ainda atual disputas por territórios, por poder, desejo de dominação e a novela familiar de cada um de nós. O posicionamento político que predomina no grupo passa a reger o teor dos memes, que encaminhados excessivamente desconfiguram o propósito civilizado desse grupo.

Um breve exemplo foi o acontecido no último dia 19 de outubro. Quando o teleJornal conhecido por *Jornal Nacional* da rede *Globo* anuncia “Whatsapp investiga empresas suspeitas de integrar esquema para caluniar Haddad. Em nota, *WhatsApp* informou que tem tomado providência similar desde o início do processo eleitoral e já bloqueou contas de divulgação maciça de mensagens”. Segundo o jornal o aplicativo de mensagens *WhatsApp* anunciou nesta sexta-feira (19) que está investigando as empresas denunciadas quinta-feira (18) pelo jornal Folha de S.Paulo. Elas são suspeitas de integrar um esquema que visava a caluniar o candidato do PT à presidência, Fernando Haddad. As contas dessas empresas foram bloqueadas pelo *WhatsApp*. Este é apenas um breve exemplo de como aplicativos podem ser tanto úteis como causadores de problemas referentes a informações neste caso úteis à sociedade.

Enquanto notícias ruins são transmitidas muitas vezes pelo telejornais também podem muitas vezes noticiar eventuais acontecimentos que ajudam a população através dos aplicativos como *WhatsApp* por exemplo. O exemplo foi noticiado pelo site de notícias globo *Piracicaba e região* (2018), quando uma mulher conseguiu ser resgatada das agressões do marido após pedir por socorro, em um grupo de Whatsapp. Segundo a Guarda Civil Municipal (GCM) de Limeira (SP), ela se trancou

no banheiro e passou as informações pelo aplicativo, sendo retirada da casa na manhã desta segunda-feira (22). O homem foi detido.

5. Considerações Finais

Na sociedade do conhecimento, o diferencial na formação do cidadão do mundo é a capacidade de aprender, comunicar e criar utilizando no momento as tecnologias digitais de comunicação e outras tantas que podem ser mencionadas. Neste sentido é preciso instrumentalizar sim as pessoas, mas também atentar para a preocupação com a aquisição do conhecimento do mundo digital, para assim utilizar de forma correta. Neste contexto, as tecnologias avançadas de comunicação digital proporcionam o ambiente e as ferramentas necessárias para a comunicação, a informação e a mediação de saberes. Pois como diz Castells (2016, p.11), “vivemos em tempos confusos”, e ainda segundo o autor a sociedade está em transição, quando é preciso compreender o que acontece à nossa volta e dar conta do que é novo referindo se às transformações na “era digital”.

Considerações foram feitas até o presente momento sobre as vantagens e desvantagens das tecnologias priorizando as da comunicação e da informação. Estas mostram que apesar dos problemas com a falta do uso consciente e ético ou a exclusão digital provocada por não acesso ao conhecimento digital, ainda pode ser considerado que a evolução tecnológica é importante e vantajosa. Pois a sociedade do conhecimento tem muitas vantagens e grandes conquistas que podem vir nos próximos anos, melhorando muitos setores, como educação, saúde, segurança entre outros.

6. Referências:

BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade**. Porto Alegre :Sulina, 2013.

VEIGA, Ilma P. Alencastro(org). **Aula: Gênese princípios e práticas**. São Paulo, 2011.

NETO, Cidália de Lurdes Pereira. **O papel da Internet no processo de construção do conhecimento**. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação – Comunicação, Cidadania e Educação. Universidade do Minho, 2006.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo, 2016.

FERREIRA, Paulo Afonso. **O avanço da tecnologia e as transformações na sociedade**.

Disponível em

<http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2017/10/artigo-o-avanco-da-tecnologia-e-as-transformacoes-na-sociedade1/>. Acesso em 10 de outubro.

ARCURI, Reginaldo Braga **Cadernos Temáticos Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC**. Disponível em

<http://livrozilla.com/doc/1121156/cadernos-tem%C3%A1ticos---tecnologias-de-informa%C3%A7%C3%A3o-e>. Acesso em 13 de outubro.

<https://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia>. Acesso em 13 de outubro.

<[http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/00-PonteTIC%20\(rie24a03\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/00-PonteTIC%20(rie24a03).pdf)>

SOARES, Natália Fernandes. **A investigação participativa no grupo social da infância**. Disponível em

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1/articles/soares.pdf>). Acesso em 13 de outubro.

EPTV, Piracicaba região. **Mulher agredida por marido é resgatada após pedir socorro em grupo de WhatsApp em Limeira**. Disponível em

<https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2018/10/22/mulher-agredida-por-marido-e-resgatada-apos-pedir-socorro-em-grupo-de-whatsapp-em-limeira.ghtml>. Acesso em 21 de outubro.

